



ORDEM  
DOS MÉDICOS

## COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE MEDICINA INTENSIVA

**Eleições 2025**

### **LISTA A**

Francisco José Esteves  
Ernestina da Piedade Rodrigues Gomes Ribeiro  
Valter Bruno Da Silva Santos Rocha  
Ana Isabel Rocha Vieira Marques  
Pedro Filipe Roque Martins Lito  
Susana Maria Marques Afonso  
João Miguel Ferreira Ribeiro  
Ana Luísa Dos Santos Catarino  
Francisco Daniel Párraga Núñez

### **Suplentes**

Odete Maria Marques Gomes  
Igor Osório Milet  
Gonçalo Ribeiro De Andrade Faro Da Silva

### **PROGRAMA DE AÇÃO DA DIREÇÃO DO COLÉGIO DE MEDICINA INTENSIVA**

***Lista A – A Medicina Intensiva é o nosso compromisso.  
O respeito e a cortesia os nossos atributos***

- 1.** Salvar a Medicina Intensiva como especialidade primária contra a reativação da via clássica
- 2.** Promover o papel institucional da Medicina Intensiva através de ações de forte afirmação junto da Ordem dos Médicos, do poder político e das Administrações hospitalares



3. Implementar sistemas de qualidade nos SMI como critério de idoneidade obrigatório, promovendo o benchmarking e a certificação dos serviços
4. Promover e facilitar a afirmação e dignificação dos SMI de dimensão intermédia

## **AVALIAÇÃO**

Em 2023 candidatámo-nos à Direção do Colégio de Medicina Intensiva com o objetivo assumido de dignificar a nossa especialidade e dignificar os seus profissionais e os seus serviços. Defendemos os princípios do **Compromisso**, da **Cortesia**, da **Confiança**, da **Centralidade** da Medicina Intensiva e da excelência da **formação** e **educação**. Fomos a Lista C porque acreditámos nesses princípios.

Este ano **somos a Lista A**. Queremos ser a lista da Afirmação, do Apoio Institucional, da Acessibilidade e da Assertividade na defesa dos nossos legítimos interesses.

Estamos satisfeitos e confiantes no trajeto que fizemos convosco. Nos últimos 2 anos, dignificámos a Medicina Intensiva, demos-lhe centralidade em muitos processos e decisões, no seio da Ordem dos Médicos, na Comunidade, defendemos o seu estatuto no contexto da criação de novas especialidades e áreas de subespecialidade, na participação como atores principais em inovações programáticas (como a doação de órgãos em Maastricht III). Dignificámos todos os Serviços de Medicina Intensiva, aumentando o número de serviços com idoneidade formativa, completando a avaliação em visitas de idoneidade, incluindo Madeira e Açores, demos visibilidade e centralidade aos SMI de dimensão intermédia. Reconhecemos a existência de potencialidades e grandes virtudes nos SMI de todo o país, abrindo a possibilidade de se constituírem como Centros de Referência Educacional nas áreas de excepcionalidade que detêm.

E garantimos também os consensos entre o Colégio, a Ordem dos Médicos e as Direções dos SMI para encerramento definitivo da via dual de acesso à especialidade, garantindo, tal como válido para as outras especialidades, a via de formação pelo internato médico como única via de obtenção da especialidade



## **AFIRMAÇÃO**

A Medicina Intensiva é uma área disciplinar de impacto transversal no sistema de saúde, garante último de excelência na dedicação ao doente crítico, garante último da **QUALIDADE ASSISTENCIAL** ao doente mais vulnerável, proporcionando **SEGURANÇA** baseada no saber e na experiência demonstrada.

Afirmaremos a nossa identidade enquanto área do saber que acrescenta e dá dimensão à prática da medicina hospitalar. Propomo-nos continuar a nossa atuação na dignificação da Medicina Intensiva, promovendo a presença regular e a articulação funcional direta com os serviços, potenciando a sua ação e dando relevância à sua estratégia de edificação e crescimento no seio das instituições hospitalares.

## **APOIO INSTITUCIONAL e ACESSIBILIDADE**

Os Serviços de Medicina Intensiva podem continuar a depositar no Colégio da Ordem dos Médicos a confiança de uma entidade que trabalha em **PROXIMIDADE**, seja pela presença efetiva em visitas programadas, seja por via da efetiva articulação entre si, tantas vezes ilustrada pelos pedidos de parecer e contributos solicitados ao Colégio

## **ASSERTIVIDADE**

Com a aprovação da Especialidade de Urgência e Emergência e a perspetiva de aprovação de novas áreas de subespecialidade pela Medicina Interna e Cardiologia, torna-se essencial a posição forte e determinada da Medicina Intensiva na salvaguarda do superior interesse dos doentes. Manteremos a atuação de apoio e de definição clara das áreas de responsabilidade de cada nova disciplina, disposição já anteriormente manifestada e que pretendemos prosseguir a ampliar.



### **Foque-se no que temos de Melhor**

A previsibilidade, a motivação, a experiência e a credibilidade conquistadas entre os nossos colegas de especialidade, os serviços e as instituições com que nos devemos articular.

#### **Queremos:**

- 1. Salvaguardar a Medicina Intensiva como especialidade primária**
- 2. Manter um forte apoio à Formação Médica**
- 3. Aprovar o novo Programa de Formação de Internato de Medicina Intensiva, dando força aos SMI com idoneidade parcial**
- 4. Rever os critérios de atribuição de idoneidade formativa, fomentando as parcerias estratégicas para a formação e os acordos interinstitucionais**
- 5. Produzir Indicadores de Qualidade no domínio da formação e investigação**
- 6. Propor forte insistência no domínio da Qualidade e Certificação dos Serviços de Medicina Intensiva**
- 7. Manter o Colégio de Medicina Intensiva como elemento intervventivo e respeitado no seio da Ordem dos Médicos e da Comunidade**
- 8. Manter a realização do Censos de Medicina Intensiva anualmente**